O IMPACTO DA FOTOBIOMODULAÇÃO NA REGENERAÇÃO TECIDUAL DAS ÚLCERAS CUTÂNEAS: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E INTEGRATIVA

Autor(res)

Waleska Kerllen Martins Gardesani
Márcia Cristina Prado Felician

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

Resumo

As úlceras cutâneas crônicas afetam milhões de pessoas em todo o mundo, onerando os sistemas de saúde público e privado. Dentre os aspectos que agravam o prognóstico dos portadores de úlceras cutâneas crônicas destacam-se aqueles associados a doenças relacionadas ao envelhecimento. A fotobiomodulação (PBM) tem se destacado como uma terapia fotônica efetiva na regeneração de úlceras em pacientes adultos e idosos. De forma a melhorar tanto a mobilidade quanto diminuição do tempo de tratamento, o que poderá resultar em menor oneração dos gastos com saúde e assistenciais. Visando contribuir para a indicação de PBM como intervenção terapêutica para as úlceras, este estudo avaliou tanto o panorama científico por uma análise bibliométrica quanto revisou de forma integrativa os estudos clínicos randomizados (ECRs), considerando-se os parâmetros empregados, os desfechos e alvos terapêuticos - se úlcera de pressão (UP), venosa (UV) ou de pé diabético (UPD). Observou-se que houve maior produção bibliográfica a partir de 2017, porém com declínio em 2019. Trabalhos in vitro, em animais, revisões sistemáticas e meta-análises foram a maioria dos trabalhos encontrados de 2010 a 2020. Sendo os estudos em humanos em menor número (27%), sobretudo em relação às ulcerações UP. Os artigos sobre PBM para o tratamento de UPD (56,5%) são mais frequentes em comparação às demais ulcerações UP (8,7%), UV (26,1%) e de UPD/UV (8,7%). Dentre as revistas mais veiculadas para a divulgação, destacam-se as de maior impacto em fotônica Lasers Medical Science, Journal Wound Care, e Photomedicine Laser Surgery. Embora o fator de impacto do periódico tenha sido considerado como mandatório no que diz respeito à capacidade de alcançar mais atenção ou maior influência, parece que o impacto do trabalho em si é mais decisivo. Contudo, apesar do panorama científico do progresso da pesquisa e publicação ser usualmente categórico quanto à maior influência atribuída em revistas de alto impacto